

Ensino de primeiros socorros na educação infantil: produção musical

Ageu Costa Pereira¹, Ariana Izabely da Silva Gomes²,
João Paulo Santos de Jesus², Carlos Kauan de Jesus Santos³,
Magna Galvão Peixoto⁴, Simone Otilia Cabral
Neves⁴, Simone Yuriko Kameo⁴

Resumo: Trata-se de um relato de experiência com a finalidade de descrever a vivência de discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) durante a ação no projeto de extensão intitulado Socorristas Mirins: ensinando crianças a salvar vidas. Este projeto visa capacitar crianças para exercer práticas iniciais de suporte básico de vida, utilizando a música como ferramenta auxiliadora na aprendizagem dos primeiros socorros. As músicas com os temas relacionados aos primeiros socorros foram criadas pelos discentes, aproximando e facilitando a aprendizagem das crianças. Foram realizadas visitas às escolas públicas e privadas com a equipe do projeto, constituída por docentes e discentes da UFS, campus Lagarto-Sergipe. Nessas visitas, os discentes promoveram a capacitação dos primeiros socorros, alinhando-se ao universo infantil e elencando os conteúdos de uma forma lúdica, dinâmica, criativa, eficaz e adequada à idade. Ao final das visitas, as crianças tornaram-se capacitadas com as habilidades sugeridas, dispondo a música, papel essencial nos resultados alcançados.

Palavras-chave: Música. Primeiros socorros. Educação infantil. Suporte básico de vida. Crianças. Aprendizagem. Saúde.

Área Temática: Educação. Saúde.

Teaching first aid in early childhood education: musical production

Abstract: This is an experience report with the purpose of describing the experience of students at the Federal University of Sergipe (UFS) during the action of the extension project called Socorristas Mirins: teaching children how to save life, which aims to train children to carry out initial basic life support practices, using music as an auxiliary tool in learning first aid. The songs with themes related to first aid were created by the students, bringing children closer and easier to learn. Visits were made to public and private schools with the project team, made up of teachers and students from the UFS, Lagarto campus in Sergipe. During these visits, the students promoted first aid training in line with the children's universe and listing content in a playful, dynamic, creative, effective and age-appropriate way. At the end of the visits, the children became equipped with the suggested skills, with music playing an essential role in the results achieved.

Keywords: Music. First aid. Childhood education. Basic life support. Children. Learning. Health.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE. E-mail: ageu.pereiracosta@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE.

³ Discente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE.

⁴ Docente da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto-SE.

Enseñanza de primeros auxilios en educación infantil: producción musical

Resumen: *Este es un relato de experiencia que tiene como objetivo describir la experiencia de estudiantes de la Universidad Federal de Sergipe (UFS) durante la acción del proyecto de extensión Socorristas Mirins: enseñar a los niños a salvar vidas. Tiene como objetivo capacitar a niños para realizar prácticas iniciales de soporte vital básico, utilizando la música como herramienta auxiliar en el aprendizaje de primeros auxilios. Las canciones con temas relacionados a primeros auxilios fueron creadas por los alumnos, acercando a los niños y facilitando su aprendizaje. Se realizaron visitas a escuelas públicas y privadas con el equipo del proyecto, compuesto por profesores y estudiantes de la Universidad Federal de Sergipe, campus Lagarto. Durante estas visitas, los estudiantes promovieron una formación en primeros auxilios acorde al universo infantil y enumerando los contenidos de forma lúdica, dinámica, creativa, eficaz y adecuada a la edad. Al final de las visitas, los niños adquirieron las habilidades sugeridas, siendo la música un papel fundamental en los resultados obtenidos.*

Palabras clave: *Música. Primeros auxilios. Educación infantil. Soporte básico de la vida. Niños. Aprendiendo. Salud.*

INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são procedimentos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em perigo de vida, com o intuito de manter os sinais vitais e evitar o agravamento até que o socorro especializado chegue. Condutas básicas para salvar vidas ainda são pouco difundidas entre a população leiga brasileira, e isso pode fazer a diferença entre a vida e a morte de uma vítima. Diante desse contexto, surgiu a proposta do projeto de extensão “Socorristas mirins: ensinando crianças a salvar vidas”, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o qual objetiva ensinar crianças de escolas públicas e particulares as condutas básicas em primeiros socorros, através da utilização de recursos audiovisuais.

Neste projeto, os discentes são agentes multiplicadores de conhecimentos sobre os primeiros socorros, capacitando os alunos da alfabetização, Ensino fundamental I e II de maneira lúdica. Tal projeto utiliza como uma de suas estratégias pedagógicas a construção, produção e aplicação de músicas, cuja temática são as ações de suporte básico de vida.

A música auxilia na aprendizagem devido ao seu impacto comportamental e neural, além de ser instrumento facilitador na criação de vínculos com as crianças. Nesse sentido, foi utilizada como ferramenta de ensino, a fim de facilitar o aprendizado das crianças quanto às manobras e atitudes dentro dos primeiros socorros.

Primeiramente, destacam-se os aspectos benéficos adquiridos com a utilização da música por meio do seu aspecto comportamental e neural. Sabe-se que através da experiência vivida proporcionada pela música, o cérebro, é capaz de alterar o comportamento, fornecendo mudanças em uma gama variada de aspectos, como alterações na comunicação, cultura e nos hábitos do indivíduo (Gazzaniga, 2005 apud Benetti *et al.*, 2014).

O sistema nervoso é capaz de apresentar mudanças adaptativas tanto na sua funcionalidade quanto na sua estrutura, de acordo com os estímulos exercidos sobre ele. Tal capacidade é denominada plasticidade neural, na qual a música exerce influência, resultando em um estímulo a uma dada conduta, nesse caso é despertar o interesse na aprendizagem dos primeiros socorros. Os comportamentos emitidos pelo indivíduo dependerão dos estímulos que o mesmo receberá do(s) ambiente(s) (Ferrari *et al.*, 2001 apud Sant’Ana, 2020).

A criança, ao entrar em contato com as músicas temáticas frequentemente dispostas no ambiente escolar e domiciliar, ativa essa capacidade do encéfalo, contribuindo para o interesse e memorização das práticas ensinadas. Nesse viés, espera-se que através da plasticidade neural do encéfalo, apoiada por um meio no qual o aprendizado é estimulado, a música desperte a atenção das crianças e facilite o processo pedagógico de capacitação. Combinada com a transmissão propriamente dita das condutas sobre os primeiros socorros, por meio da repetição e prática, a criança de fato, desenvolve as novas habilidades propostas.

Desse modo, é almejado que não só a criança esteja a par de tais conhecimentos, mas também possa ser o fator diferencial em uma situação de emergência, replicando seus saberes para o próximo, como seus familiares, de modo que o suporte inicial e básico à vítima em situação de urgência e emergência seja amplamente propagado e cresça de maneira exponencial.

OBJETIVOS

Diante deste contexto, surgiu a proposta do projeto de extensão “Socorristas mirins: ensinando crianças a salvar vidas”, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto, Sergipe, o qual objetiva ensinar crianças de escolas públicas e particulares as condutas básicas em primeiros socorros, através da utilização de recursos audiovisuais.

Nesse projeto, os discentes são agentes multiplicadores dos conhecimentos sobre os primeiros socorros, capacitando os alunos da alfabetização, Ensino Fundamental I e II de maneira lúdica. Tal projeto utiliza como uma de suas estratégias pedagógicas a criação e aplicação de músicas, cujas temáticas são as condutas sobre suporte básico de vida em situações de urgência e emergência.

Diante disso, tem-se como objetivo descrever a vivência de discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) durante o projeto de extensão Socorristas Mirins: ensinando crianças a salvar vidas, que visa tornar as crianças capacitadas para exercer práticas iniciais de primeiros socorros, utilizando a música como ferramenta auxiliadora na aprendizagem infantil dos primeiros socorros.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos da Universidade Federal de Sergipe, *campus* Lagarto-SE, de oito cursos da área da saúde: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia e terapia ocupacional. Este relato tem como foco a produção musical e seus impactos no aprendizado das crianças.

No primeiro momento, foram realizados encontros semanais com a equipe do projeto, com intuito de capacitar discentes e produzir músicas para o ensino de primeiros socorros às crianças da educação infantil e ensino fundamental. Foram realizados 8 encontros, que envolveram a capacitação dos integrantes para o tema

escolhido, distribuição dos integrantes para melhor organização de cada produção e atualizações sobre a entrega do material para a comunidade. Em seguida, foram produzidas e gravadas músicas, considerando temáticas abordadas nas capacitações como: conceitos básicos em primeiros socorros, parada cardiorrespiratória, intoxicação por plantas e produtos de limpeza, desobstrução de vias aéreas superiores, crises convulsivas, desmaio e acidente vascular encefálico.

A elaboração das letras das músicas iniciava-se com *brainstorm* das principais palavras relacionadas à temática. Após isso, eram criadas rimas para compor cada trecho da música e assim selecionado o ritmo de cada música.

As gravações ocorreram nas residências de cada integrante ou em uma das salas do campus universitário, utilizando o gravador de voz do aparelho celular e violão. Após isso, as músicas foram editadas utilizando um aplicativo para compactação das vozes.

Considerou-se a adequação da linguagem para o público da educação infantil, ritmos variados das músicas e principais conhecimentos a serem fixados pelas crianças. As músicas produzidas foram divulgadas até o momento em 10 escolas públicas e privadas nas cidades de Aracaju, Simão Dias e Lagarto, todas no estado de Sergipe.

A escola visitada pelo projeto tem seu primeiro contato com a música no início da apresentação do grupo, na qual é colocada uma música introdutória, tema do projeto, com objetivo de melhorar a atenção, o aprendizado e a participação das crianças. Durante a visita se recomenda o acesso às redes sociais do projeto, para que possam conhecer todas as músicas na íntegra, que tratam dos temas apresentados na capacitação, como convulsão, desengasgo, entre outras. Isso amplia a experiência educacional para além do momento presencial, reforçando os ensinamentos de forma lúdica e criativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações de extensão são cruciais no âmbito da formação acadêmica, pois representam oportunidade de contato entre a Universidade e a sociedade. A prática extensionista beneficia a população e, simultaneamente, colabora para uma formação integral dos discentes quanto a aspectos socioculturais, trazendo humanização e compromisso com a aprendizagem (Brasil, 2018).

Nesse sentido, segundo as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, as ações de extensão apresentam como uma de suas concepções ideológicas, uma estratégia transformadora (Brasil, 2018). Isso significa que as práticas de extensão promovem uma relação dialógica entre os universitários e a sociedade, visando uma transformação social.

Sob essa perspectiva, o projeto de extensão Socorristas Mirins: ensinando crianças a salvar vidas, da Universidade Federal de Sergipe, exerce suas atividades nas escolas. Trata-se de um projeto que tem como objetivo principal o ensino de primeiros socorros em ambiente escolar. Para isso, faz-se o uso de recursos pedagógicos que visam aproximar da realidade das crianças os conhecimentos ensinados. A música, nesse contexto,

desempenha um papel fundamental como impulsionadora da aprendizagem e, por isso, é regularmente utilizada nas oficinas do projeto. O ensino que utiliza músicas como ferramenta atinge dois objetivos inter-relacionados: criação de vínculos e estímulo à aprendizagem das crianças.

O vínculo entre os discentes do projeto e as crianças se dá por meio da adoção de uma linguagem adequada à idade delas. Essa adaptação linguística valoriza as características das crianças e as insere num espaço de protagonismo da própria aprendizagem (Freire, 2002). Segundo ponto de vista de um dos integrantes do projeto Socorristas Mirins, a música permitiu maior engajamento por parte das crianças, tornando-as mais participativas e interessadas no projeto. Além disso, foi perceptível observar a alegria e felicidade durante a escuta e dança da música, tornando a apresentação mais atrativa e estimulante.

Apesar de tratarem de assuntos inerentes à área da saúde, como os primeiros socorros, as letras das músicas possuem poucos termos técnicos, que dão lugar a palavras simples que tornam fácil a sua compreensão. O “Quadro 1” traz o exemplo de uma das músicas do projeto, com o tema AVC (Acidente Vascular Cerebral).

Quadro 1 - Música sobre AVC.

O AVC acontece
Quando o sangue no cérebro
Não sobe ou não desce.
Os vasos podem romper ou entupir
E isso a gente tem que prevenir.
O sorriso pode estar alterado,
Meio torto, um pouco de lado
Peça também um abraço
Daqueles bem apertados
Se na fala erro houver, pode anotar
O SAMU terá que chamar.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que a música expõe de maneira simplificada e adequada à idade do público-alvo diversas características do acidente vascular cerebral. Nela está presente a causa: isquêmica ou hemorrágica; formas de identificação do acidente a partir das manifestações clínicas mais comuns, além de alertar para a necessidade de acionar o serviço de emergência. Todas as informações apresentadas são de extrema importância, dado que a identificação precoce do AVC é essencial para que o cuidado de emergência possa ser iniciado tão rápido quanto possível (Aehlert, 2012). Logo, nesse caso, a música cumpre o papel de informar se adaptando à realidade da maioria dos ouvintes.

O segundo objetivo atingido com o uso de músicas diz respeito à melhoria na aprendizagem. Quanto a isso, vale destacar que a música potencializa a memória por gerar conexão do ouvinte com o assunto abordado.

Quando ouvimos uma música prestamos atenção na letra, na melodia, dessa forma, estamos estimulando o cérebro. Quando estimulamos o cérebro, todo o nosso corpo recebe esses estímulos já que o cérebro é quem comanda a nossa estrutura física. Quando sentamos e prestamos atenção em uma canção estamos muito além de apenas ouvindo-a: aprendemos e questionamos a letra, absorvemos o ritmo, estamos dançando e até mesmo criando uma nova versão do nosso jeito para aquela música (Algayer, Trugillo, 2013).

Dessa forma, a música estimula diversas habilidades cognitivas diferentes, o que permite uma melhor aprendizagem. Cabe salientar que a experiência da construção das músicas infantis foi um desafio para o grupo, já que este não possuía muitas habilidades com aplicativos e equipamentos para produzir som com boa qualidade. Além disso, alguns membros não possuíam experiências como cantores. Entretanto, apesar dos desafios encontrados, a composição das músicas se mostrou bastante recompensadora para o grupo, devido ao benefício dessa forma de arte na aprendizagem.

CONCLUSÕES

A educação em saúde é uma importante ferramenta de mudança em uma comunidade, intervindo na qualidade de vida dela como um todo. Assim, este projeto de extensão proporcionou a aproximação entre os discentes extensionistas e as crianças de diferentes escolas e comunidades, mostrando ser possível abordar primeiros socorros de forma lúdica e efetiva, utilizando a música como fator impulsionador do conhecimento. Portanto, estimular a criança é uma parte fundamental para o seu desenvolvimento e, além disso, a aprendizagem se torna interessante e divertida quando esses estímulos são atraentes para o educando.

O aprendizado deve ser leve, efetivo e sem imposições. É importante observar ainda que a criança está em um desenvolvimento integral, ou seja, desenvolvendo todas as suas funcionalidades. Assim, a educação deve ser vista como um processo universal, contínuo e permanente, que necessita de diversas formas de estudos para seu aprimoramento, pois, em qualquer meio, sempre haverá algumas diferenças individuais e diversidade das condições ambientais, tornando cada aluno único e necessitado de um processo de aprendizagem diferenciado, como aquele ofertado pela música.

AGRADECIMENTOS

Às escolas, por nos permitirem executar as oficinas de primeiros socorros e, consequentemente, expor para o público infantil nossas músicas autorais. À Universidade Federal de Sergipe, por seu forte vínculo com a prática extensionista e pelo apoio prestado nos dias de oficina. A todos os integrantes do projeto Socorristas Mirins: ensinando crianças a salvar vidas, pela atuação na produção e apresentação das músicas.

REFERÊNCIAS

AEHLERT, Barbara. *ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia: Emergências em Cardiologia*. 4 ed. Editora Elsevier, 2012.

ALGAYER, Karine Regina; TRUGILLO, Edneuzza Alves. A música como ferramenta pedagógica no aprendizado da criança. *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 4, n. 2, p. 136-145, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9414>. Acesso em: 15 maio 2024.

BENETTI, Idonézia Collodel; GISARD, Edla; SILVA, Luciana Mendes da. A percepção do professor sobre os efeitos da música no comportamento dos alunos. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 14, n. 2, p. 474-496, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Extensão na Educação Superior Brasileira*. CNE, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-exte>. Acesso em: 4 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

SANT'ANA, Débora de Mello Gonçalves. *Plasticidade neural: as bases neurobiológicas do aprendizado*. Anais do I Colóquio Nacional Cérebro e Mente. PUC-PR, 2020. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/27062014_plasticidade_neural_-_capitulo_de_livro. Acesso em: 13 fev. 2024.

Submetido em: 04/06/2024 Aceito em: 29/07/2024.